

Senado aprova reforma trabalhista

Com 50 votos a favor, 26 votos contra e uma abstenção, o senado aprovou ontem a reforma trabalhista.

Assim, muitos dos direitos trabalhistas, conquistados pela classe trabalhadora brasileira, ao longo de um século de lutas, foi retirado de nós por um colegiado corrompido, composto por uma maioria, se não por uma totalidade de políticos comprovadamente corruptos, integrantes de partidos comprovadamente corruptos, eleitos a partir de campanhas financiadas por empresários, também, comprovadamente ladrões e corruptores.

Agora a reforma segue para sanção do presidente comprovadamente corrupto, gerente dos negócios dos empresários ladrões e corruptores e entrará em vigor 120 dias após ser sancionada.

Nossa classe foi traída!

Esse é um dos maiores golpes sofridos pela classe trabalhadora brasileira, que acaba de ser reduzida a um celeiro de mão de obra baratíssima, a ser explorada à exaustão, para aumento dos lucros e da riqueza dos empresários ladrões, que comandam o presidente corrupto, os senadores e deputados também corruptos, que aprovaram a reforma.

Mas, como um governo fraco e um congresso deslegitimado por tantos escândalos e denúncias de corrupção comprovadas conseguiram consumir tamanho ataque aos direitos de uma classe trabalhadora cuja combatividade e disposição de luta se expressaram na forte greve geral do dia 28 de abril e nas batalhas de 24 de junho em Brasília?

A resposta é uma só: a nossa classe trabalhadora acabou de ser traída miseravelmente! O presidente e o congresso corruptos, assim como os empresários ladrões e corruptores só se atreveram a concluir essa reforma porque sabiam que poderiam contar com a colaboração das três maiores centrais sindicais do país, que, de diferentes formas, sinalizaram ao governo e ao congresso que o caminho estaria aberto para aprovação da reforma. Uma apoiou diretamente a aprovação em troca da manutenção do imposto

sindical (caso da Força Sindical). As outras duas (CUT e CTB), enquanto faziam discurso contra a reforma, retardaram a convocação e depois boicotaram a construção e a realização da **greve geral do dia 30 de junho** e, mesmo depois disso, continuam se recusando a convocar e organizar uma **greve geral até a derrubada do Temer e das reformas**. E assim, enquanto lá em Brasília, Senadoras do PT e do PCdoB, junto com seus companheiros da “oposição” faziam cenas de luta contra a reforma, no restante do país, os sindicalistas desses partidos tratavam de imobilizar a classe trabalhadora, assegurando dessa forma as condições para que a reforma fosse aprovada reforma.

Ainda é tempo de resistir e evitar o desastre!

Sofremos um duro golpe, muito mais pelo caráter traidor dos dirigentes das centrais do que pela força do inimigo que se debate em meio a uma grave crise. Mas ainda não estamos derrotados definitivamente. A reforma só vai entrar em vigor 120 dias depois de sancionada. Ainda há tempo para preparar a resistência, construindo e deflagrando uma greve geral que paralise a produção, o comércio, os transportes e as repartições públicas até a revogação da reforma trabalhista, da lei da terceirização, da PEC do congelamento dos gastos e bote abaixo o governo Temer e o congresso de corruptos a serviço de empresários ladrões.

Chamamos todos os trabalhadores e a juventude estudantil a promovermos uma intensa campanha de exigência às direções da CUT, CTB e Força Sindical para que convoquem e organizem a **greve geral pra derrotar as reformas e botar abaixo o governo Temer e o congresso**.

Mas não podemos ficar parados aguardando resposta. Devemos impulsionar desde já, comitês de mobilização nos bairros, fábricas, garagens de ônibus, estações de trem e metrô, escolas e faculdades, a fim de garantir que os trabalhadores e a juventude possam ter o controle da luta e do seu destino.

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DO CEUMA

26/07/2017, 15H

PAUTA :- Representação do CDB

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

30/8/2017, 12H30, NO SINTUSP

PAUTA:- Prestação de Contas do Sindicato.

SINTUSP SUB SEDE SÃO CARLOS

Convida os servidores da USP São Carlos para Reunião com a Gerente Regional do Ministério do Trabalho em São Carlos, Sra. Consuelo Generoso Coelho de Lima e Diretores do Sintusp Ribeirão Preto, Luis Ribeiro (CCRH) e André Orlandin. Dia 13/07/2017, 14h, no Anfiteatro do CETEPE

Pauta: Insalubridade e ponto eletrônico

A REPRESSÃO CONTRA AS MULHERES TRABALHADORAS GERA REVOLTA

Quem até agora sustentou o submundo da USP foi a burguesia que sempre criou e sustentou a miséria gerada pelo processo de terceirização, o machismo, a desigualdade e a improbidade administrativa no serviço público e, em muitos locais deste país, a corrupção, que consome dinheiro que deveria ser empregado na educação, saúde e outras necessidades da população, que sustenta a universidade.

Os gestores desta universidade, empregados da burguesia, autoritariamente adotaram como política de segurança a repressão da Polícia Militar contra os movimentos sociais, os (as) trabalhadores (as), os estudantes e recentemente o povo pobre, negro, mulheres humildes da comunidade São Remo, que aqui na USP vendem a sua mão de obra explorada miseravelmente pelas empresas terceirizadas.

Durante estes últimos dias, foi repugnante vermos as trabalhadoras terceirizadas sendo revistadas pelos militares (homens), encostadas no **MURO** que divide a “grande” academia da pobreza.

Estas bravas mulheres estão sendo expostas pela Polícia Militar como se fossem marginais e bandidas. As drogas não entram na universidade pelas mãos das trabalhadoras (es).

É revoltante a repressão em cima destas **MULHERES LUTADORAS** que estão sendo humilhadas pela Polícia Militar e por uma política de segurança repressiva e discriminatória contra os pobres.

Indignadas, exigimos o respeito a essas mulheres e que elas exerçam o seu direito de ir e vir livremente para os seus locais de trabalho.

Vergonhoso vermos uma das maiores academias do mundo construir **MUROS** e barrar mulheres trabalhadoras pobres e negras por meio da Polícia Militar. Isso é consequência do machismo e do autoritarismo gestado aqui dentro da USP.

I Congresso de Estudantes Africanos na USP

11/08, 8h, no auditório da Geografia da USP



"África: desafios do conhecimento e do saber"

No dia 11 de agosto de 2017 ocorrerá na Cidade Universitária o I Congresso de Estudantes Africanos da USP. O objetivo deste Congresso é criar laços de amizade e união entre os estudantes africanos tanto no que diz respeito aos grandes desafios que se colocam na África quanto como os estudantes africanos no Brasil podem contribuir com seu conhecimento para este continente. Para isso queremos aproximar os laços, trocar informações e atualizar os dados referentes aos estudantes africanos no Brasil e sobretudo ajudar a superar as dificuldades que eles enfrentam para estudar no

Brasil. Infelizmente muitos estudantes africanos sofrem no Brasil com casos de racismo e passam por enormes dificuldades econômicas que levam a evasão e abandono de seus estudos. Temos conhecimento de mais de 16 mil estudantes que foram obrigados a abandonar seus estudos por não ter condições econômicas de manter seus estudos, e sem conseguir retornar aos seus países de origem são empurrados para os mais diversos tipos de trabalho precário como, por exemplo, o comércio ambulante. Para combater os diversos casos de racismo que sofremos e ajudar os estudantes em todas essas dificuldades estamos organizando a Associação de Estudantes Africanos da USP.

Queremos organizar atividades, debates e difundir massivamente a existência dessa associação para juntos construir redes de aliados entre os mais diferentes países. Queremos reunir nesse dia estudantes vindos de outros estados com seus respectivos corpos docentes. O Congresso de Estudantes Africanos da USP será aberto a participação do público em geral. Convidamos a participar deste evento todas as organizações, entidades indivíduos queiram fortalecer e se somar a esta causa.

Neste dia desde a parte da manhã faremos vários debates e na parte da noite contaremos com música, dança, apresentações e um grande jantar com as comidas típicas de nossos países de origem.

Link do evento: goo.gl/yLN1nS

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!